



ecoRODOVIAS

RELEASE DE

RESULTADOS

2T23

Teleconferência de resultados com *webcast*
em Português com tradução
simultânea para o Inglês

Terça-feira, 01/08/2023

11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Replay: +55 (11) 4118-5151
Código - Português: 219051#
Código - Inglês: 219052#

Para informações adicionais:

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Camilo Gomes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

+55 (11) 3787-2683 / 2612 / 2674 / 2686
invest@ecorodovias.com.br

DADOS PARA CONEXÃO:



+55 (11) 4090-1621



+1 (412) 717-9627

Senha: Ecorodovias

www.ecorodovias.com.br/ri

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2023 (2T23) e ao primeiro semestre de 2023 (1S23). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2022 (2T22) e ao primeiro semestre de 2022 (1S22).

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: aumento de 37,1% no 2T23 e 29,3% no 1S23 devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Tráfego comparável¹ de veículos: crescimento de 4,6% no 2T23 e 4,3% no 1S23.

Receita líquida consolidada ajustada²: R\$1.282,4 milhões no 2T23 (+67,8%) e R\$2.412,3 milhões no 1S23 (+57,3%).

Receita líquida comparável³: aumento de 22,1% no 2T23 e 22,2% no 1S23.

EBITDA consolidado ajustado⁴: R\$918,2 milhões no 2T23 (+98,3%) e R\$1.722,8 milhões no 1S23 (+83,5%).

EBITDA comparável⁵: aumento de 34,7% no 2T23 e 35,5% no 1S23.

Lucro líquido: R\$123,7 milhões no 2T23 (vs. prejuízo de R\$13,1 milhões no 2T22) e R\$236,7 milhões no 1S23 (vs. prejuízo de R\$1,2 milhão no 1S22).

Capex: R\$924,0 milhões no 2T23 e R\$1.535,1 milhões no 1S23. Considerando o pagamento da outorga da EcoNoroeste, o capex atingiu R\$2.209,0 milhões no 2T23 e R\$2.820,1 milhões no 1S23.

Alavancagem consolidada de 3,9x dívida líquida/EBITDA ajustado em junho/23, estável em relação a março/23.

Programa de Transformação Digital e Inovação

Aumento da produtividade na gestão e operação

- **Crescimento de 2,6 p.p. na arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) no 2T23: 68,9%** do total da receita de pedágio (vs. 66,3% no 2T22).
- **Crescimento de 2,0 p.p. na arrecadação de pedágio por autoatendimento e meios digitais no 2T23: 8,1%** do total da receita de pedágio (vs. 6,1% no 2T22).
- **Implantação de teste de sistema para pesagem de caminhões em alto movimento (HSWIM – High Speed Weight in Motion)**, por meio de “sandbox regulatório⁶”, na **Ecovias do Cerrado** em substituição aos postos de pesagem veiculares fixos. A iniciativa, pioneira no país, permite o aumento da eficiência operacional, facilita a fiscalização do excesso de cargas, garante maior fluidez e segurança aos usuários.

Eficiência energética

- No 1S23, a Companhia instalou **12 usinas solares nas praças de pedágio** da Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia. Atualmente, a EcoRodovias possui 24 usinas instaladas nas praças de pedágio da Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia. Até 2030, a EcoRodovias produzirá energia suficiente para suprir até 100% do consumo de energia de baixa tensão das praças de pedágio das concessionárias.

1) Exclui EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Receita de Construção, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

6) “Ambiente regulatório experimental em que o órgão regulador permite que empresas operem com regras diferentes das demais por um período de tempo determinado para possibilitar o teste de alguma inovação” (fonte: ANTT).

Eventos Relevantes

Regulatório / Operacional - 2T23

Em abril/23, a **EcoNoroeste** assinou o contrato de concessão com o poder concedente e em 01 de maio, **iniciou a operação e cobrança de pedágio** do trecho anteriormente operado pela AB Triângulo do Sol, cuja receita de pedágio representa cerca de 80% da receita de pedágio total prevista da concessionária. O início da cobrança de pedágio do trecho operado atualmente pela TEBE está previsto para março de 2025. Adicionalmente, em abril, houve o depósito da outorga fixa de R\$1.285,0 milhões.

Em abril/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 5,75%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em junho/23, o Governo Federal publicou, por meio do Decreto nº 11.539, no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos - PPI, o enquadramento do empreendimento público federal da Rodovia BR-101/ES/BA ("**Eco101**") para relicitação. De acordo com o Decreto, a Eco101 e a ANTT deverão firmar o termo aditivo ao contrato de concessão no prazo de noventa dias a partir da sua publicação.

Em junho/23, foi proferido despacho decisório, pelo Ministério de Portos e Aeroportos, mantendo a vigência do contrato de arrendamento do **Ecoporto** pelo prazo de 180 dias, até que seja definido uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente.

Regulatório / Operacional - 3T23

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela Secretaria de Parceria em Investimentos do Estado de São Paulo – SPI ("SPI"), o **acréscimo de R\$ 0,10 (dez centavos)** na tarifa por praça de pedágio, por tempo indeterminado, para mitigação dos desequilíbrios econômico-financeiros causados pela Covid-19 e postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela SPI, o **ajuste de 5,91%** sobre o reajuste contratual (3,94%), a fim de cessar, a partir de 1º de julho de 2023, o desequilíbrio referente ao não repasse do reajuste tarifário de 2013 e 2014, **totalizando o aumento de 10,08%** nas tarifas de pedágio.

Financeiro

Em abril/23, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral Ordinária, a **declaração de dividendos no montante total de R\$58,4 milhões**, correspondentes ao dividendo mínimo obrigatório, os quais serão oportunamente distribuídos aos acionistas mediante deliberação do Conselho de Administração.

Em abril/23, a **Ecopistas emitiu R\$1.180 milhões em debêntures incentivadas**, em duas séries, a primeira no valor de R\$472 milhões, ao custo de IPCA+7,55% a.a., pelo prazo de sete anos e a segunda, no valor de R\$708 milhões, ao custo de IPCA+8,15% a.a., pelo prazo de 12 anos; e a **EcoNoroeste emitiu R\$1.400 milhões em debêntures**, sendo R\$400 milhões subscritos pela *IFC*, ao custo de CDI+2,50% a.a., pelo prazo de 30 meses, para depósito da outorga fixa de R\$1.285,0 milhões.

Em maio/23, a **Ecosul emitiu R\$140 milhões em debêntures**, ao custo de CDI+2,20% a.a., pelo prazo de dois anos.

Em junho/23, a **EcoRodovias Concessões e Serviços emitiu R\$650 milhões em debêntures**, ao custo de CDI+2,65% a.a., pelo prazo de três anos.

ESG

Em maio/23, a EcoRodovias publicou o **Relatório Integrado de 2022**, publicação dedicada à divulgação de **indicadores ambientais, sociais e de governança**, assim como, os principais eventos e conquistas do ano ([clique aqui](#) para acessar o relatório).

Em maio/23, a **EcoRodovias foi classificada em 8º lugar no ranking Caliber ESG**, consultoria internacional especializada em gestão de reputação corporativa, entre as 32 empresas listadas no ISE da B3. O *ranking* baseia-se nas percepções da sociedade sobre aspectos de sustentabilidade.

Em junho/23, o **MSCI ESG Ratings elevou a classificação da EcoRodovias de A para AA**.

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Receita Líquida Ajustada ¹	1.282,4	764,1	67,8%	2.412,3	1.533,7	57,3%
EBITDA Ajustado ²	918,2	463,1	98,3%	1.722,8	938,9	83,5%
Margem EBITDA Ajustada	71,6%	60,6%	11,0 p.p.	71,4%	61,2%	10,2 p.p.
Lucro Líquido	123,7	(13,1)	n.m.	236,7	(1,2)	n.m.
Capex ³	924,0	739,9	24,9%	1.535,1	1.287,3	19,3%
Dívida Líquida	11.925,5	8.734,8	36,5%	11.925,5	8.734,8	36,5%
Caixa Disponível	2.293,3	1.276,8	79,6%	2.293,3	1.276,8	79,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ² UDM ⁴	3,9x	4,1x	-0,2x	3,9x	4,1x	-0,2x
Indicadores financeiros comparáveis						
Receita Líquida Comparável ⁵	933,1	764,1	22,1%	1.874,6	1.533,7	22,2%
EBITDA Comparável ⁶	661,1	490,8	34,7%	1.334,7	985,0	35,5%
Margem EBITDA Comparável ⁶	70,9%	64,2%	6,7 p.p.	71,2%	64,2%	7,0 p.p.

1) Exclui Receita de Construção.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) Exclui a outorga fixa da EcoNoroeste ao poder concedente no valor de R\$1.285 milhões.

4) UDM = últimos 12 meses.

5) Exclui EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

6) Exclui Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Concessões Rodoviárias	1.311,5	758,0	73,0%	2.443,3	1.530,9	59,6%
Receita de Construção	727,2	572,8	26,9%	1.201,6	942,8	27,4%
Ecoporto Santos	133,4	139,3	-4,2%	304,0	279,4	8,8%
Ecopátio Cubatão	17,1	9,5	79,2%	28,0	17,1	63,4%
Serviços	94,0	83,2	13,0%	189,3	166,3	13,8%
Eliminações	(93,7)	(80,6)	16,3%	(188,2)	(161,2)	16,7%
RECEITA BRUTA	2.189,5	1.482,2	47,7%	3.978,1	2.775,3	43,3%
(-) Receita de Construção	(727,2)	(572,8)	26,9%	(1.201,6)	(942,8)	27,4%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	1.462,3	909,3	60,8%	2.776,5	1.832,5	51,5%

A **receita bruta ajustada**, excluindo a receita de construção, atingiu R\$1.462,3 milhões no 2T23 (+60,8%) e R\$2.776,5 milhões no 1S23 (+51,5%). **No 2T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas (parcialmente em setembro/22 e março/23), Ecovias do Araguaia em outubro/22 e EcoNoroeste (parcialmente em maio/23).

A **receita bruta comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 18,9% no 2T23 e 19,5% no 1S23** devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$1.311,5 milhões no 2T23 (+73,0%) e R\$2.443,3 milhões no 1S23 (+59,6%). **No 2T23**, o aumento deve-se ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. **A receita bruta comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 22,8% no 2T23 e 21,3% no 1S23** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$133,4 milhões no 2T23 (-4,2%) e R\$304,0 milhões no 1S23 (+8,8%). **No 2T23**, a variação deve-se à redução das operações de armazenagem.

Ecopátio Cubatão: R\$17,1 milhões no 2T23 (+79,2%) e R\$28,0 milhões no 1S23 (+63,4%) devido, principalmente, ao crescimento das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Pessoal	141,6	122,6	15,5%	277,4	242,4	14,4%
Conservação e Manutenção	54,1	42,5	27,2%	98,0	80,9	21,1%
Serviços de Terceiros	79,5	77,2	3,0%	156,3	145,6	7,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	49,8	31,7	57,1%	96,0	65,9	45,6%
Outros	39,7	35,4	12,1%	87,7	69,4	26,4%
CUSTOS CAIXA	364,7	309,4	17,9%	715,4	604,2	18,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	285,1	285,1	0,0%	591,4	564,8	4,7%
Custo de Construção de Obras	727,2	572,8	26,9%	1.201,6	942,8	27,4%
Provisão para Manutenção	33,7	35,2	-4,4%	53,2	59,3	-10,4%
Depreciação e Amortização	200,7	138,2	45,2%	384,0	272,0	41,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.326,2	1.055,7	25,6%	2.354,2	1.878,3	25,3%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.326,2 milhões no 2T23 (+25,6%) e R\$2.354,2 milhões no 1S23 (+25,3%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$364,7 milhões no 2T23 (+17,9%) e R\$715,4 milhões no 1S23 (+18,4%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, **totalizaram R\$285,1 milhões no 2T23 - estável em relação ao 2T22 -** e R\$591,4 milhões no 1S23 (+4,7%). **No 2T23, a manutenção dos custos caixa ajustado** deve-se, principalmente, aos Serviços de Terceiros, em função da redução dos gastos relacionados aos estudos de novos leilões e à contabilização dos novos contratos de locação (veículos leves e pesados e equipamentos), conforme as normas do CPC 06 / IFRS-16.

Vale destacar que a EcoRodovias intensificou seu **programa de transformação digital**, iniciado em 2022, que é uma das alavancas do **Projeto EVA (EcoRodovias Value Agenda)** para maximização de valor da Companhia. Diversas iniciativas de digitalização, inovação, eficiência operacional e corporativa estão sendo implementadas, tais como: automatização de processos de operação, arrecadação, pagamentos, compras e recursos humanos com resultados a serem capturados ao longo de 2023 e 2024. Os avanços nesse sentido serão gradativamente demonstrados nos resultados da Companhia. Detalhamos algumas ações mais avançadas na página 21.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Concessões Rodoviárias	322,6	251,8	28,1%	619,6	493,1	25,6%
Ecoporto Santos	61,5	59,8	2,8%	126,1	111,9	12,7%
Ecopátio Cubatão	5,1	4,9	3,2%	9,2	8,8	5,5%
Serviços e Holding	65,3	69,4	-5,9%	140,9	143,6	-1,9%
Eliminações	(89,9)	(76,6)	17,3%	(180,4)	(153,2)	17,7%
CUSTOS CAIXA	364,7	309,4	17,9%	715,4	604,2	18,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	285,1	285,1	0,0%	591,4	564,8	4,7%
Custo de Construção de Obras	727,2	572,8	26,9%	1.201,6	942,8	27,4%
Provisão para Manutenção	33,7	35,2	-4,4%	53,2	59,3	-10,4%
Depreciação e Amortização	200,7	138,2	45,2%	384,0	272,0	41,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.326,2	1.055,7	25,6%	2.354,2	1.878,3	25,3%

1) Exclui custos e despesas da Ecocatarratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os **custos caixa das concessões rodoviárias** totalizaram R\$322,6 milhões no 2T23 (+28,1%) e R\$619,6 milhões no 1S23 (+25,6%). Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, totalizaram R\$230,5 milhões no 2T23 (+2,9%), variação inferior à inflação (IPCA) e R\$470,0 milhões no 1S23 (+5,2%). **No 2T23**, o aumento deve-se, principalmente, à Seguros, Poder Concedente e Locações, em função do incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em razão do crescimento da receita de pedágio.

Para mais informações vide página 18.

Os **custos caixa do Ecoporto** totalizaram R\$61,5 milhões no 2T23 (+2,8%), variação inferior à inflação e R\$126,1 milhões no 1S23 (+12,7%). **No 2T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal, em função de provisões trabalhistas.

Os **custos caixa do Ecopátio Cubatão** totalizaram R\$5,1 milhões no 2T23 (+3,2%) e R\$9,2 milhões no 1S23 (+5,5%). **No 2T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Pessoal.

Os **custos caixa de Serviços e Holding** totalizaram R\$65,3 milhões no 2T23 (-5,9%) e R\$140,9 milhões no 1S23 (-1,9%). **No 2T23**, a redução deve-se, principalmente, aos Serviços de Terceiros, em função da redução dos gastos relacionados aos estudos de novos leilões.

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	120,1	(7,0)	n.m.	232,9	8,9	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	3,6	(6,0)	n.m.	3,9	(10,1)	n.m.
Lucro Líquido	123,7	(13,1)	n.m.	236,7	(1,2)	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	200,7	138,2	45,2%	384,0	272,0	41,2%
(+) Resultado Financeiro	403,9	286,4	41,0%	747,0	551,1	35,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	156,2	16,3	n.m.	301,8	57,6	n.m.
EBITDA¹	884,6	427,9	106,7%	1.669,6	879,6	89,8%
(+) Provisão para Manutenção	33,7	35,2	-4,4%	53,2	59,3	-10,4%
EBITDA AJUSTADO²	918,2	463,1	98,3%	1.722,8	938,9	83,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	71,6%	60,6%	11,0 p.p.	71,4%	61,2%	10,2 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O **EBITDA ajustado atingiu R\$918,2 milhões no 2T23 (+98,3%) e R\$1.722,8 milhões no 1S23 (+83,5%)**, desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. **No 2T23**, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança

de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. **A margem EBITDA ajustada atingiu 71,6%. O EBITDA comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 34,7% no 2T23 e 35,5% no 1S23** devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e à manutenção dos custos caixa.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T23	Margem	2T22	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	877,0	73,1%	441,1	63,7%	98,8%
Concessões maduras	619,9	72,9%	468,9	67,7%	32,2%
Ecovia Caminho do Mar ²	(0,1)	n.m.	(3,8)	n.m.	-96,0%
Ecocataratas ³	(3,5)	n.m.	(2,8)	n.m.	24,4%
Ecovias do Araguaia	80,9	69,0%	(21,1)	n.m.	n.m.
EcoRioMinas	90,4	69,9%	(0,0)	n.m.	n.m.
EcoNoroeste	89,5	87,1%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	16,3	21,1%	9,6	13,9%	69,6%
Serviços e Holding⁴	15,1	17,9%	8,9	11,9%	70,9%
Ecopátio Cubatão	9,7	n.m.	3,5	n.m.	179,6%
EBITDA AJUSTADO¹	918,2	71,6%	463,1	60,6%	98,3%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁵	1.282,4		764,1		67,8%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Contrato de concessão encerrado em 28/11/21.

3) Contrato de concessão encerrado em 27/11/21.

4) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

5) Exclui Receita de Construção.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S23	Margem	1S22	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias¹	1.615,5	72,3%	907,0	64,8%	78,1%
Concessões maduras	1.227,4	72,3%	953,1	68,1%	28,8%
Ecovia Caminho do Mar ²	(0,8)	n.m.	(8,7)	n.m.	-90,4%
Ecocataratas ³	(3,6)	n.m.	(4,9)	n.m.	-26,3%
Ecovias do Araguaia	158,3	71,0%	(32,3)	n.m.	n.m.
EcoRioMinas	144,8	68,2%	(0,2)	n.m.	n.m.
EcoNoroeste	89,5	87,1%	-	n.m.	n.m.
Ecoporto Santos	46,2	26,9%	20,5	15,6%	124,7%
Serviços e Holding⁴	45,6	26,9%	5,2	3,5%	n.m.
Ecopátio Cubatão	15,5	64,1%	6,2	42,3%	149,3%
EBITDA AJUSTADO¹	1.722,8	71,4%	938,9	61,2%	83,5%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁵	2.412,3		1.533,7		57,3%

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

2) Contrato de concessão encerrado em 28/11/21.

3) Contrato de concessão encerrado em 27/11/21.

4) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

5) Exclui Receita de Construção.

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Juros sobre Debêntures	(357,5)	(209,8)	70,4%	(625,7)	(369,0)	69,6%
Varição Monetária sobre Debêntures	(52,7)	(104,7)	-49,6%	(140,1)	(198,8)	-29,5%
Juros sobre Financiamentos	(37,1)	(35,6)	4,3%	(75,0)	(114,0)	-34,2%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(25,5)	(59,8)	-57,3%	(63,1)	(116,6)	-45,9%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(13,1)	(15,3)	-14,5%	(26,4)	(22,2)	19,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	88,2	45,5	93,8%	136,2	105,1	29,6%
Ajuste a Valor Presente	(9,0)	(8,9)	1,2%	(14,4)	(15,1)	-5,0%
Outros Efeitos Financeiros	(5,2)	83,4	n.m.	29,6	125,2	-76,4%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	8,1	18,7	-56,6%	31,9	54,2	-41,1%
RESULTADO FINANCEIRO	(403,9)	(286,4)	41,0%	(747,0)	(551,1)	35,5%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$117,5 milhões no 2T23 (+41,0%) e R\$195,9 milhões no 1S23 (+35,5%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** incremento de R\$147,7 milhões devido ao aumento do CDI e do endividamento em debêntures.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** redução de R\$52,0 milhões em função da diminuição do IPCA.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** aumento de R\$1,5 milhão decorrente do incremento do endividamento com o BNDES.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** redução de R\$34,2 milhões (não-caixa) devido à variação do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** aumento de R\$42,7 milhões em função, principalmente, do incremento do saldo médio de caixa no 2T23.
- vi. **Outros efeitos financeiros:** variação devido, principalmente, à redução dos juros capitalizados das despesas financeiras da Holding do Araguaia, aumento de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, em função do incremento do saldo médio de recursos aplicados no 2T23 e atualização monetária, no valor de R\$14,4 milhões, constituída em junho/23, sobre a provisão de passivo (R\$72,6 milhões em dez/2020) referente à eventual penalidade na Eco101, no âmbito da Operação Infinita Highway.
- vii. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto. No 2T23, a variação deve-se à redução do IGP-M.

Os juros pagos totalizaram R\$586,2 milhões no 2T23 (+50,3%) e R\$889,7 milhões no 1S23 (+25,1%), conforme DFC no Anexo IV, página 29.

Imposto de Renda e Contribuição Social

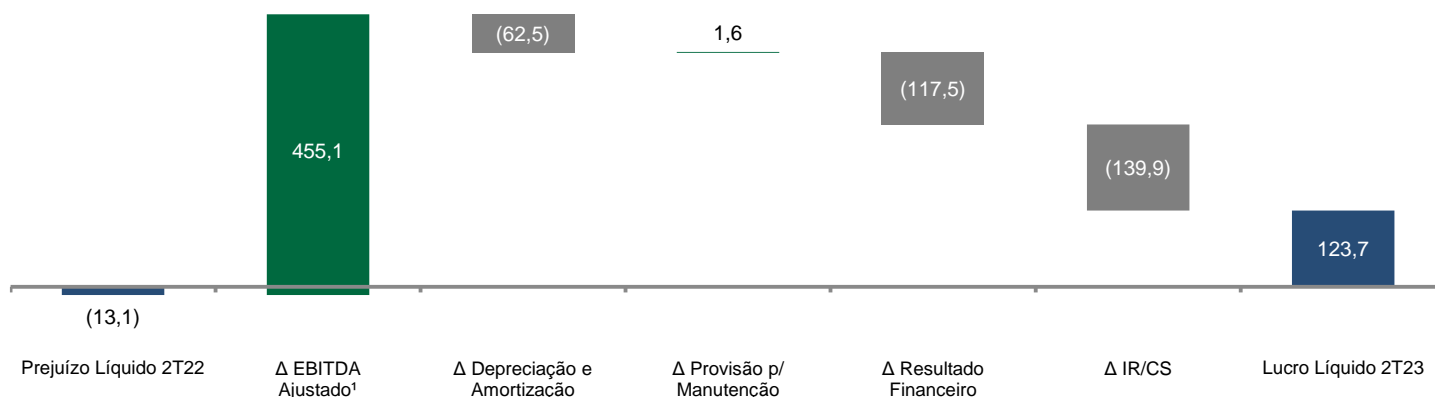
O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$156,2 milhões no 2T23 (+R\$139,9 milhões) e R\$301,8 milhões no 1S23 (+R\$244,2 milhões). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.b disponível nas Informações Trimestrais (30/06/2023).

Os impostos pagos totalizaram R\$113,7 milhões no 2T23 (+119,6%) e R\$172,6 milhões no 1S23 (+49,2%), conforme DFC no Anexo IV, página 29.

Lucro (Prejuízo) Líquido

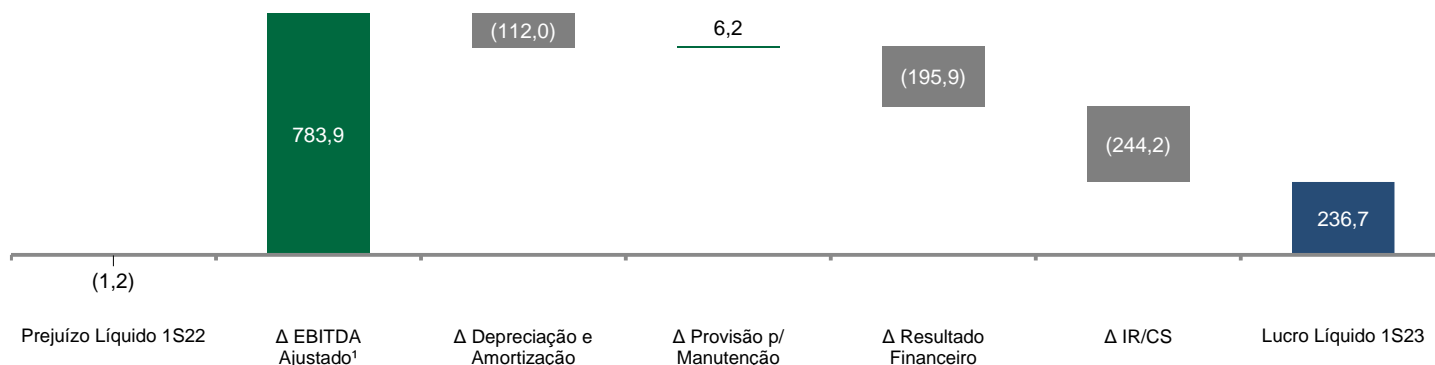
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	123,7	(13,1)	n.m.	236,7	(1,2)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas controladores	120,1	(7,0)	n.m.	232,9	8,9	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	3,6	(6,0)	n.m.	3,9	(10,1)	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	123,7	-13,1	n.m.	236,7	-1,2	n.m.

Evolução do Lucro Líquido (em milhões de R\$)



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

O lucro líquido totalizou R\$123,7 milhões no 2T23 devido ao incremento do EBITDA ajustado.



1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

No 1S23, o lucro líquido totalizou R\$236,7 milhões.

Dividendos

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia, realizada em 19/04/2023, os acionistas aprovaram a declaração de dividendos no montante total de R\$58,4 milhões, correspondentes ao dividendo mínimo obrigatório, os quais serão oportunamente distribuídos aos acionistas mediante deliberação do Conselho de Administração.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

A dívida bruta atingiu R\$14.218,8 milhões em junho de 2023, aumento de 14,2% em relação ao 1T23 devido, principalmente, à 3ª emissão de debêntures da Ecopistas, em abril, no valor de R\$1.180,0 milhões, 1ª emissão de debêntures da EcoNoroeste - em abril - no valor de R\$1.400,0 milhões, 5ª emissão de debêntures da Ecosul, em maio, no valor de R\$140,0 milhões e à 12ª emissão de debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços

(“ECS”), em junho, no valor de R\$650,0 milhões. Entretanto, houve o pagamento da 2ª parcela da 2ª série da da 2ª emissão de debêntures da Ecovias dos Imigrantes (R\$443,3 milhões) e a liquidação antecipada da 10ª emissão de debêntures da ECS (R\$1.075,1 milhões). No anexo V da página 30, encontra-se a tabela de endividamento.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$2.293,3 milhões em junho de 2023, aumento de 3,1% em relação ao saldo de março de 2023.

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou junho de 2023 em 3,9x, estável em relação a março/23.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2023	31/03/2023	Var.
Curto Prazo	3.693,4	2.576,2	43,4%
Longo Prazo	10.525,4	9.869,1	6,6%
Dívida Bruta Total ¹	14.218,8	12.445,4	14,2%
(-) Caixa e equivalentes	2.293,3	2.225,1	3,1%
Dívida Líquida	11.925,5	10.220,3	16,7%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,9x	3,9x	0,0x

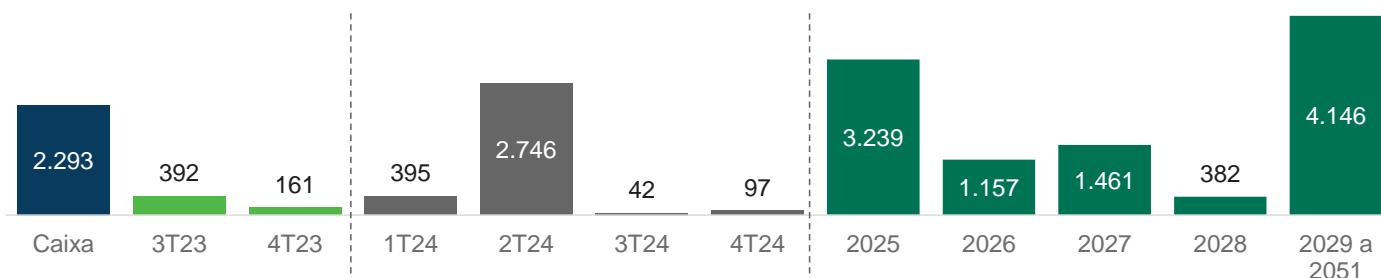
1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

3) UDM = últimos 12 meses.

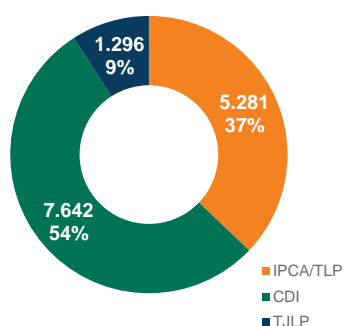
A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da **EcoRodovias Concessões e Serviços (ECS)** encerrou junho de 2023 em 3,7x, aumento de 0,1x em relação a mar/23 (3,6x).

Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2023:

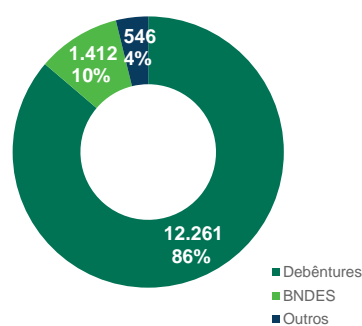


Os vencimentos no 2S23 totalizam R\$552,9 milhões, 70,9% no 3T23 (R\$392,0 milhões) e 29,1% no 4T23 (R\$160,9 milhões) e o saldo de caixa e equivalentes de caixa em 30/06/2023 soma R\$2.293,3 milhões. Em 2024, os vencimentos totalizam R\$3.279,7 milhões, 12,0% no 1T24, 83,7% no 2T24, 1,3% no 3T24 e 3,0% no 4T24. No 2T24, os vencimentos estão distribuídos entre as concessões rodoviárias (R\$1.615,1 milhões), sendo na Ecovias dos Imigrantes (R\$1.364,9 milhões) e na Ecosul (R\$222,0 milhões), na *subholding* EcoRodovias Concessões e Serviços (R\$1.091,6 milhões) e outros (R\$39,1 milhões).

Dívida Bruta – 30/06/2023 por indexador (em milhões de R\$ e %)



Dívida Bruta – 30/06/2023 por instrumento (em milhões de R\$ e %)



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T23			1S23		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	869,9	32,7	902,5	1.428,6	58,3	1.486,9
Ecovias dos Imigrantes	100,3	2,2	102,5	158,9	6,7	165,6
Ecopistas	19,8	6,5	26,3	34,4	10,3	44,7
Ecosul	12,7	3,3	16,0	22,8	6,7	29,5
Eco101	68,4	9,8	78,2	117,9	18,2	136,1
Ecoponte	2,6	4,4	7,0	5,0	5,7	10,7
Eco135	170,4	-	170,4	256,3	-	256,3
Eco050	50,4	6,1	56,6	88,5	10,1	98,6
Ecovias do Cerrado	37,5	-	37,5	108,2	-	108,2
Ecovias do Araguaia	107,6	0,4	108,0	196,5	0,5	197,0
EcoRioMinas	278,2	-	278,2	418,1	-	418,1
EcoNoroeste	21,9	-	21,9	21,9	-	21,9
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	1,6	-	1,6	3,2	-	3,2
Outros¹	23,6	-	23,6	52,6	-	52,6
Eliminações	(3,7)	-	(3,7)	(7,6)	-	(7,6)
CAPEX	891,3	32,7	924,0	1.476,9	58,3	1.535,1
Outorga ao Poder Concedente - EcoNoroeste	1.285,0	-	1.285,0	1.285,0	-	1.285,0
Total	2.176,3	32,7	2.209,0	2.761,9	58,3	2.820,1

1) Considera Serviços e Holding e a capitalização de encargos financeiros do financiamento da Holding do Araguaia.

O capex realizado totalizou R\$924,0 milhões no 2T23. Os principais investimentos destinaram-se à: implantação de praças de pedágio, bases operacionais e obras de conservação especial de pavimento na **EcoRioMinas**, obras de ampliação e conservação especial de pavimento na **Ecovias do Araguaia**, obras da segunda fase da Nova Entrada de Santos (Binário II) e conservação especial de pavimento na **Ecovias dos Imigrantes** e obras de interseção, passarelas e conservação especial de pavimento na **Eco101**.

A Companhia ainda destaca que no 1S23, a **Eco135** entregou as primeiras obras de duplicação, expansão e melhorias na BR-135. Até julho, a concessionária concluiu as obras de 40 km de duplicações, 41 km de faixas adicionais, 5 passarelas, 17 paradas de ônibus, 15 melhorias em acessos, 3 interseções, reabilitação de sinalização e recuperação de pavimento; e em junho/23, a **Ecopistas** concluiu a construção de 11 km da 3ª faixa de rolamento da rodovia Ayrton Senna, incluindo o alargamento de dois viadutos. A nova faixa amplia em até 50% a capacidade do tráfego na região, garantindo maior conforto e segurança viária aos usuários.

EcoRioMinas

Implantação de praças de pedágio e bases operacionais



Ecovias dos Imigrantes

Obras da segunda fase da Nova Entrada de Santos



Eco135

Entrega das primeiras obras de duplicação, expansão e melhorias

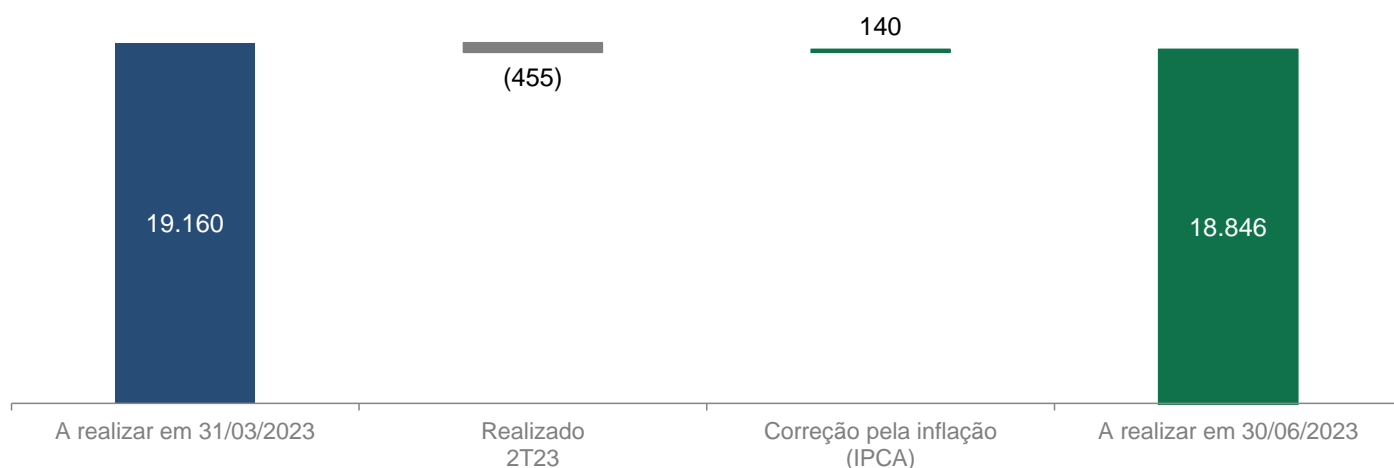


Ecopistas

Conclusão da construção de 11 km da 3ª faixa de rolamento da rodovia Ayrton Senna



Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)



Nota: Não considera os investimentos contratuais previstos para a EcoRioMinas, EcoNoroeste, juros capitalizados e outros investimentos não contratuais.

No 2T23, o capex contratual a realizar totalizou R\$18,8 bilhões, redução de 1,6% (R\$314,2 milhões) em relação ao trimestre anterior.

Agenda ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em Inglês)

Em abril/23, os acionistas elegeram, em Assembleia Geral Ordinária, a **Sonia Consiglio** como **conselheira independente** do Conselho de Administração. Sonia é especialista em ESG, tendo ampla experiência em sustentabilidade, comunicação e investimento social privado. A eleição da Sonia é estratégica para a EcoRodovias, trazendo inovação, equidade e diversidade para o Conselho de Administração.

Em maio/23, a Companhia aderiu à **campanha internacional Maio Amarelo**, que visa a conscientização dos motoristas para um trânsito mais seguro. As concessionárias realizaram atividades de conscientização e a distribuição de materiais informativos aos usuários. No mesmo período, foram realizadas ações da **Campanha Faça Bonito, do Programa Na Mão Certa**, visando disseminar o dia internacional de combate a exploração sexual, celebrado no dia 18 de maio. Foram realizadas ações de conscientização com os públicos internos e externos, com destaque para a Ecovias do Araguaia, que promoveu uma ação de conscientização, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, que contou com palestras, ações sociais e orientações sobre a problemática nas rodovias do Brasil. A iniciativa atendeu cerca de 300 caminhoneiros e caminhoneiras, bem como, a comunidade circunvizinha à rodovia.

Em maio/23, a EcoRodovias publicou o **Relatório Integrado de 2022**, publicação dedicada à divulgação de **indicadores ambientais, sociais e de governança**, assim como, os principais eventos e conquistas do ano.

Em maio/23, a **EcoRodovias foi classificada em 8º lugar no ranking Caliber ESG**, consultoria internacional especializada em gestão de reputação corporativa, entre as 32 empresas listadas no ISE da B3. O *ranking* baseia-se nas percepções da sociedade sobre aspectos de sustentabilidade.

Em junho/23, **mês do meio ambiente**, a EcoRodovias desenvolveu ações e campanhas de conscientização com os seus usuários e comunidades lindeiras. Com destaque para temas críticos em operações de rodovias, como atropelamento de fauna, incêndios florestais e economia circular. Foram distribuídos materiais informativos para usuários e palestras realizadas com estudantes das cidades lindeiras. Também foram feitas doações de mudas para prefeituras parceiras e para os usuários.

Em junho/23, a **Ecovias do Araguaia** recebeu a recomendação para a **certificação do seu Sistema de Gestão Integrado nas normas ISO 9001, ISO 14001, ISO39001 e ISO 45001**. A recomendação foi feita após auditoria realizada por órgão certificador externo, que analisou todas as operações da concessionária nos temas de qualidade, saúde e segurança dos colaboradores, ambiental e de segurança viária.

Em junho/23, o **MSCI ESG Ratings elevou a classificação da EcoRodovias de A para AA**.

No âmbito do **Programa Caminho para Todos**, que busca o desenvolvimento e diversidade dos colaboradores, tivemos um importante avanço com a ampliação da licença parental. A EcoRodovias reconhece as diversas composições familiares e, portanto, todos os seus colaboradores passam agora a contar com uma licença parental remunerada de 180 dias, quando declarados como primeiros responsáveis legais pela criança e de 20 dias para segundos responsáveis. Essa iniciativa beneficia tanto pessoas LGBTQIAP+ quanto pessoas que optarem por constituir família por meio de processo de barriga solidária.

No tema da **segurança ocupacional**, a Companhia está desenvolvendo um processo de Diagnóstico de Cultura de Segurança em todas as suas unidades. O diagnóstico consiste na realização de pesquisa, entrevista com gestores, conversas com grupos focais, além de observações de campo e análise de documentos de segurança e saúde. O Diagnóstico visa posicionar a maturidade de cultura de segurança da EcoRodovias tomando-se por base a matriz *Hearts and Minds*, parâmetro internacional nesse assunto. Como resultado desse trabalho, a EcoRodovias elaborará um planejamento estratégico de segurança do trabalho de três anos visando evoluir sua cultura de segurança.

No âmbito **ambiental**, destacamos a instalação de 12 usinas solares nas praças de pedágio da Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por onze concessionárias rodoviárias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135, Eco050, Ecovias do Cerrado, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Pesados						
Ecovias dos Imigrantes	7.713	6.996	10,2%	14.584	13.821	5,5%
Ecopistas	6.910	6.655	3,8%	13.494	13.047	3,4%
Ecosul	5.148	4.520	13,9%	9.939	9.106	9,2%
Eco101	10.030	10.358	-3,2%	19.975	20.499	-2,6%
Ecoponte	1.063	1.109	-4,2%	2.130	2.186	-2,5%
Eco135	7.643	8.074	-5,3%	15.122	15.846	-4,6%
Eco050	10.129	9.956	1,7%	19.708	19.365	1,8%
Ecovias do Cerrado	7.073	6.699	5,6%	13.623	13.042	4,5%
TOTAL COMPARÁVEL¹	55.708	54.367	2,5%	108.576	106.913	1,6%
EcoRioMinas ²	5.345	-	n.m.	8.403	-	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	10.275	-	n.m.	19.176	-	n.m.
EcoNoroeste ⁴	6.083	-	n.m.	6.083	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	77.411	54.367	42,4%	142.238	106.913	33,0%
Leves						
Ecovias dos Imigrantes	8.247	7.587	8,7%	18.055	16.802	7,5%
Ecopistas	15.047	13.864	8,5%	30.950	28.609	8,2%
Ecosul	1.767	1.611	9,7%	3.865	3.353	15,3%
Eco101	4.258	3.938	8,1%	9.322	8.481	9,9%
Ecoponte	6.083	5.935	2,5%	12.066	11.790	2,3%
Eco135	1.733	1.584	9,4%	3.672	3.328	10,3%
Eco050	3.582	3.338	7,3%	7.311	6.678	9,5%
Ecovias do Cerrado	2.004	1.846	8,6%	3.965	3.628	9,3%
TOTAL COMPARÁVEL¹	42.722	39.703	7,6%	89.207	82.667	7,9%
EcoRioMinas ²	3.933	-	n.m.	6.506	-	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	2.172	-	n.m.	4.428	-	n.m.
EcoNoroeste ⁴	2.762	-	n.m.	2.762	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	51.589	39.703	29,9%	102.903	82.667	24,5%
Pesados + Leves						
Ecovias dos Imigrantes	15.960	14.583	9,4%	32.639	30.623	6,6%
Ecopistas	21.957	20.519	7,0%	44.444	41.656	6,7%
Ecosul	6.915	6.131	12,8%	13.804	12.459	10,8%
Eco101	14.288	14.296	-0,1%	29.297	28.980	1,1%
Ecoponte	7.146	7.044	1,4%	14.196	13.976	1,6%
Eco135	9.376	9.658	-2,9%	18.793	19.174	-2,0%
Eco050	13.711	13.294	3,1%	27.019	26.043	3,7%
Ecovias do Cerrado	9.077	8.545	6,2%	17.589	16.670	5,5%
TOTAL COMPARÁVEL¹	98.430	94.070	4,6%	197.782	189.581	4,3%
EcoRioMinas ²	9.278	-	n.m.	14.909	-	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	12.447	-	n.m.	23.604	-	n.m.
EcoNoroeste ⁴	8.845	-	n.m.	8.845	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	129.000	94.070	37,1%	245.141	189.581	29,3%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. 2) Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022 e duas praças a partir de 01/03/2023. 3) Considera o início da cobrança de pedágio a partir de 03/10/22. 4) Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

O tráfego comparável de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 4,6% no 2T23 e 4,3% no 1S23, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. **O tráfego consolidado apresentou aumento de 37,1% no 2T23 e 29,3% no 1S23** devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

O tráfego comparável mensal no 2T23 apresentou crescimento de 2,6% em abril, 4,5% em maio e 6,8% em junho e o tráfego consolidado, aumento de 25,0% em abril, 41,5% em maio e 45,0% em junho.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego comparável apresentou crescimento de 2,5% no 2T23 e o tráfego consolidado, 42,4%. **O crescimento do tráfego na Ecovias dos Imigrantes, Ecosul, Eco050 e Ecovias do Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja e milho e na **Ecopistas**, ao incremento da atividade de serviços. Na **Eco101**, o desempenho do tráfego deve-se à redução das exportações de celulose, na **Ecoponte**, à diminuição da movimentação de veículos comerciais leves e na **Eco135**, ao fluxo de veículos de longo curso entre a região Nordeste e o Estado de São Paulo inferior ao mesmo período do ano anterior.

Veículos Leves: o tráfego comparável apresentou crescimento de 7,6% no 2T23 e o tráfego consolidado, 29,9%. **O crescimento do tráfego comparável** deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Ecovias dos Imigrantes	21,26	18,87	12,7%	21,31	18,97	12,3%
Ecopistas	4,58	4,11	11,4%	4,58	4,11	11,4%
Ecosul ¹	15,98	12,86	24,2%	15,96	12,86	24,1%
Eco101	4,10	3,93	4,4%	4,09	3,74	9,3%
Ecoponte	6,00	4,90	22,4%	6,00	4,90	22,5%
Eco135	9,20	8,70	5,7%	8,95	8,34	7,3%
Eco050	6,61	5,70	15,9%	6,61	5,57	18,6%
Ecovias do Cerrado	5,40	5,20	3,9%	5,35	5,12	4,4%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL²	8,92	7,79	14,4%	8,92	7,81	14,3%
EcoRioMinas ³	15,19	-	n.m.	15,50	-	n.m.
Ecovias do Araguaia ⁴	10,26	-	n.m.	10,28	-	n.m.
EcoNoroeste ⁵	12,71	-	n.m.	12,71	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,76	7,79	25,2%	9,59	7,81	22,8%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária

1) Desconsidera a contabilização da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

2) Desconsidera a cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

3) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

5) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

A tarifa média comparável por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 14,4% no 2T23 e 14,3% no 1S23, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. **A tarifa média consolidada** apresentou aumento de 25,2% no 2T23 e 22,8% no 1S23.

Em abril/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco101** com **aumento de 13,9%** devido, principalmente, à variação do IPCA. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 18 de maio de 2021

Em junho/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050** com **aumento de 21,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o reequilíbrio decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (+2,1%). De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2022.

Em julho/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte** com **aumento de 22,5%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D, C e Q. O Fator C considerou o reequilíbrio parcial (20% do montante total) decorrente dos impactos causados pela pandemia por Covid-19 entre março e dezembro de 2020 (14,3% do reajuste). O saldo restante (80%) será considerado nas revisões subsequentes.

Em novembro/22, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul** com **aumento de 23,57%** devido, principalmente, à variação dos índices de correção das tarifas. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2022.

Em dezembro/22, foram aplicados os reajustes das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** e da **Ecopistas** com **aumento de 11,7%**. Previamente, em agosto/22, foi assinado o Termo Aditivo Modificativo Coletivo nº 02/2022, que estabeleceu o reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão em razão da não aplicação do reajuste previsto para 1º julho de 2022. Portanto, o reequilíbrio ocorreu por meio de pagamentos realizados pelo poder concedente em agosto, outubro e dezembro de 2022.

Em fevereiro/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias do Cerrado** com **aumento de 3,85%** devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C. De acordo com o contrato de concessão, o reajuste estava previsto para ser aplicado em 14 de novembro de 2022.

Reajustes das tarifas de pedágio no 2T23:

Em abril/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Eco135** com **aumento de 5,75%** devido, principalmente, à variação do IPCA.

Reajustes das tarifas de pedágio no 3T23:

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias dos Imigrantes** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela SPI, o **acréscimo de R\$ 0,10 (dez centavos)** na tarifa por praça de pedágio, por tempo indeterminado, para mitigação dos desequilíbrios econômico-financeiros causados pela Covid-19 e postergação do reajuste tarifário de julho/20 para dezembro/20.

Em julho/23, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecopistas** com **aumento de 3,94%** referente à variação do IPCA. Adicionalmente, foi autorizado pela SPI, o **ajuste de 5,91%** sobre o reajuste contratual (3,94%), a fim de cessar, a partir de 1º de julho de 2023, o desequilíbrio referente ao não repasse do reajuste tarifário de 2013 e 2014, **totalizando o aumento de 10,08% nas tarifas de pedágio**.

Reajustes das tarifas de pedágio em análise pelo poder concedente:

Os reajustes das tarifas de pedágio da **Eco101**, previstos para serem aplicados em 18 de maio de 2022 e 2023, estão em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecosul**, previsto para ser aplicado em 01 de janeiro de 2023, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Eco050**, previsto para ser aplicado em 12 de abril de 2023, está em análise pela ANTT.

O reajuste das tarifas de pedágio da **Ecoponte**, previsto para ser aplicado em 01 de junho de 2023, está em análise pela ANTT.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	1.276,3	733,9	73,9%	2.380,9	1.481,8	60,7%
Ecovias dos Imigrantes	339,4	275,3	23,3%	695,9	581,8	19,6%
Ecopistas	100,5	84,4	19,1%	203,4	171,3	18,8%
Ecosul ¹	127,8	78,9	61,9%	249,1	160,4	55,3%
Eco101	58,7	56,2	4,3%	120,0	108,8	10,2%
Ecoponte	42,9	34,6	24,2%	85,2	68,6	24,2%
Eco135	86,3	84,3	2,4%	168,3	160,4	4,9%
Eco050	90,6	75,8	19,5%	178,5	145,1	23,0%
Ecovias do Cerrado	49,0	44,5	10,3%	94,1	85,4	10,1%
EcoRioMinas ²	140,9	-	n.m.	231,1	-	n.m.
Ecovias do Araguaia ³	127,7	-	n.m.	242,7	-	n.m.
EcoNoroeste ⁴	112,4	-	n.m.	112,4	-	n.m.
Receita Acessória	35,2	24,0	46,4%	62,4	49,1	27,1%
Receita de Construção	727,2	572,8	26,9%	1.201,6	942,8	27,4%
RECEITA BRUTA	2.038,7	1.330,8	53,2%	3.644,9	2.473,7	47,3%
RECEITA BRUTA AJUSTADA⁵	1.311,5	758,0	73,0%	2.443,3	1.530,9	59,6%

1) Considera a contabilização, no 1T23 e 2T23, da receita não recebida em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto contratualmente para janeiro/23

2) Desconsidera o valor correspondente a 4% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

3) Desconsidera o valor correspondente a 10% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

4) Desconsidera o valor correspondente a 8,5% da receita bruta destinado à constituição dos recursos vinculados.

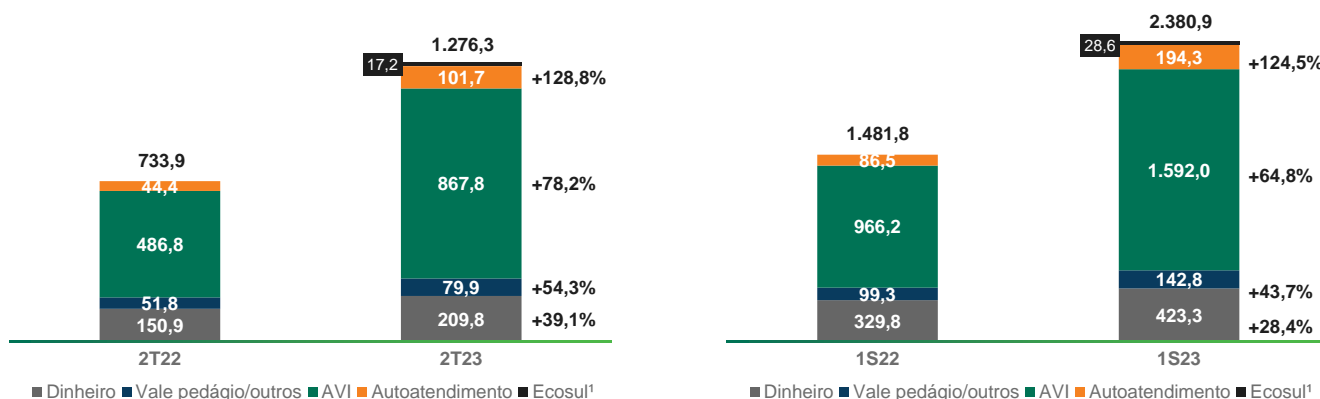
5) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$1.276,3 milhões no 2T23 (+73,9%) e R\$2.380,9 milhões no 1S23 (+60,7%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. **A receita de pedágio comparável**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 22,0% no 2T23 e 21,1% no 1S23** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 2T23, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 68,9% do total da receita de pedágio (66,3% no 2T22), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **8,1%** (6,1% no 2T22), dinheiro, 16,7% (20,6% no 2T22) e por vale-pedágio/outros, 6,3% (7,1% no 2T22).

No 1S23, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 67,7% do total da receita de pedágio (65,2% no 1S22), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **8,3%** (5,8% no 1S22), dinheiro, 18,0% (22,3% no 1S22) e por vale-pedágio/outros, 6,1% (6,7% no 1S22).

Receita de pedágio por meio de pagamento



1) Provisão da perda de receita em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

Receita Acessória: R\$35,2 milhões no 2T23 (+46,4%) e R\$62,4 milhões no 1S23 (+27,1%) em função do incremento em contratos de arrendamento de áreas e fibra ótica.

Receita de Construção: aumento de 26,9% no 2T23 e 27,4% no 1S23 devido ao maior volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	73,1	55,6	31,5%	138,0	109,2	26,3%
Conservação e Manutenção	43,5	34,7	25,6%	79,7	66,7	19,5%
Serviços de Terceiros	139,3	114,1	22,1%	262,8	219,5	19,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	37,4	21,2	75,9%	69,3	45,3	53,0%
Outros	29,3	26,2	11,9%	69,8	52,5	32,9%
CUSTOS CAIXA	322,6	251,8	28,1%	619,6	493,1	25,6%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	230,5	223,9	2,9%	470,0	446,6	5,2%
Custo de Construção de Obras	727,2	572,8	26,9%	1.201,6	942,8	27,4%
Provisão para Manutenção	33,7	35,2	-4,4%	53,2	59,3	-10,4%
Depreciação e Amortização	166,7	114,8	45,2%	317,6	227,2	39,7%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	1.250,2	974,6	28,3%	2.191,9	1.722,5	27,2%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.250,2 milhões no 2T23 (+28,3%) e R\$2.191,9 milhões no 1S23 (+27,2%) devido, principalmente, ao aumento em custo de construção (não-caixa) e depreciação e amortização. Os **custos caixa**, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$322,6 milhões no 2T23 (+28,1%) e R\$619,6 milhões no 1S23 (+25,6%) devido, principalmente, ao início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste.

Os **custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, totalizaram R\$230,5 milhões no 2T23 (+2,9%), variação inferior à inflação (IPCA) e R\$470,0 milhões no 1S23 (+5,2%). **No 2T23**, o aumento deve-se, principalmente, à Seguros, Poder Concedente e Locações, em função do incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em razão do crescimento da receita de pedágio.

As variações observadas no 2T23 foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$17,5 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$4,2 milhões (+8,3%) em função do reajuste salarial, conforme acordo coletivo de trabalho.
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de R\$8,9 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$3,0 milhões (+8,8%) devido ao incremento em conservação de revestimento vegetal.
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$25,2 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos reduziram R\$1,9 milhão (-2,0%) devido à contabilização dos novos contratos de locação (veículos leves e pesados e equipamentos), conforme as normas do CPC 06 / IFRS-16.
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$16,1 milhões. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos aumentaram R\$4,8 milhões (+28,4%) devido, principalmente, ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul, em função do crescimento da receita de pedágio.

- ✓ **Outros:** aumento de R\$3,1 milhões. Excluindo EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, os gastos diminuíram R\$3,5 milhões (-14,5%) devido, principalmente, à provisão de multas administrativas na Eco101.
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 26,9%. Excluindo a EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, o aumento atingiu 29,9% devido ao maior volume de obras.
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução em razão da revisão do cronograma de obras.
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento devido à atualização da curva de tráfego para amortização dos ativos intangíveis e aumento da base de ativos.

O Programa de Transformação Digital e Inovação também está avançando nas concessões rodoviárias.

Destaque para as principais ações:

- Implantação de teste de sistema para pesagem de caminhões em alto movimento (*HSWIM – High Speed Weight in Motion*) na Ecovias do Cerrado, em substituição aos postos de pesagem veiculares fixos. A iniciativa permite o aumento da eficiência operacional, facilita a fiscalização do excesso de cargas, garante maior fluidez e segurança aos usuários.



- Instalação de 12 usinas solares nas praças de pedágio da Eco050, Ecovias do Cerrado e Ecovias do Araguaia no 1S23. Até 2030, a EcoRodovias produzirá energia suficiente para suprir até 100% do consumo de energia de baixa tensão das praças de pedágio das concessionárias.



EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	299,6	99,0	n.m.	577,7	222,2	160,0%
Depreciação e Amortização	166,7	114,8	45,2%	317,6	227,2	39,7%
Resultado Financeiro	220,0	145,7	51,0%	368,2	289,6	27,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	157,1	46,4	n.m.	298,9	108,6	175,1%
Receita de Construção	(727,2)	(572,8)	26,9%	(1.201,6)	(942,8)	27,4%
Custo de Construção	727,2	572,8	26,9%	1.201,6	942,8	27,4%
Provisão para Manutenção	33,7	35,2	-4,4%	53,2	59,3	-10,4%
EBITDA AJUSTADO¹	877,0	441,1	98,8%	1.615,5	907,0	78,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.199,6	692,6	73,2%	2.234,8	1.399,2	59,7%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	73,1%	63,7%	9,4 p.p.	72,3%	64,8%	7,5 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado atingiu R\$877,0 milhões no 2T23 (+98,8%) e R\$1.615,5 milhões no 1S23 (+78,1%), desconsiderando a receita e o custo de construção e a provisão para manutenção. No 2T23, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste. A margem EBITDA ajustada atingiu

73,1%. O EBITDA comparável, desconsiderando o início da cobrança de pedágio pela EcoRioMinas, Ecovias do Araguaia e EcoNoroeste, apresentou **aumento de 33,0% no 2T23 e 29,2% no 1S23** devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2T23	Margem	2T22	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	256,7	78,2%	198,1	74,2%	29,6%
Ecopistas	64,7	67,9%	52,4	65,3%	23,5%
Ecovia Caminho do Mar ¹	(0,1)	n.m.	(3,8)	n.m.	-96,0%
Ecocataratas ²	(3,5)	n.m.	(2,8)	n.m.	24,4%
Ecosul ³	94,2	80,7%	49,8	69,1%	89,1%
Eco101	25,5	46,3%	19,7	37,4%	29,5%
Ecoponte	27,4	67,4%	21,3	63,8%	29,0%
Eco135	63,9	80,8%	61,8	80,1%	3,3%
Eco050	61,8	68,5%	43,6	63,0%	41,6%
Ecovias do Cerrado	25,6	57,0%	22,1	54,2%	15,7%
EcoRioMinas	90,4	69,9%	(0,0)	n.m.	n.m.
Ecovias do Araguaia	80,9	69,0%	(21,1)	n.m.	n.m.
EcoNoroeste	89,5	87,1%	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO⁴	877,0	73,1%	441,1	63,7%	98,8%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁵	1.199,6		692,6		73,2%

1) Contrato de concessão encerrado em 28/11/21.

2) Contrato de concessão encerrado em 27/11/21.

3) Considera a contabilização, no 1T23 e 2T23, da receita não recebida em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	1S23	Margem	1S22	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias dos Imigrantes	527,8	78,6%	428,5	76,0%	23,2%
Ecopistas	131,4	68,0%	106,2	65,3%	23,7%
Ecovia Caminho do Mar ¹	(0,8)	n.m.	(8,7)	n.m.	n.m.
Ecocataratas ²	(3,6)	n.m.	(4,9)	n.m.	n.m.
Ecosul ³	184,2	80,9%	102,8	70,1%	79,1%
Eco101	40,6	36,1%	37,4	36,7%	8,4%
Ecoponte	54,6	67,4%	41,7	63,0%	31,1%
Eco135	123,5	80,1%	115,2	78,3%	7,2%
Eco050	116,9	68,6%	80,7	60,8%	44,9%
Ecovias do Cerrado	48,5	56,1%	40,6	51,7%	19,3%
EcoRioMinas	144,8	68,2%	(0,2)	n.m.	n.m.
Ecovias do Araguaia	158,3	71,0%	(32,3)	n.m.	n.m.
EcoNoroeste	89,5	87,1%	-	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO⁴	1.615,5	72,3%	907,0	64,8%	78,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA⁵	2.234,8		1.399,2		59,7%

1) Contrato de concessão encerrado em 28/11/21.

2) Contrato de concessão encerrado em 27/11/21.

3) Considera a contabilização, no 1T23 e 2T23, da receita não recebida em função do atraso do reajuste das tarifas de pedágio previsto para janeiro/23.

4) Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção.

5) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	84,3	74,5	13,2%	169,7	148,9	14,0%
Custos e Despesas Operacionais	(75,3)	(78,6)	-4,2%	(161,1)	(161,7)	-0,4%
(+) Depreciação e Amortização	9,9	9,1	8,8%	20,2	18,1	11,8%
Custos Caixa	(65,3)	(69,4)	-5,9%	(140,9)	(143,6)	-1,9%
(+) Outras receitas e despesas operacionais ¹	(3,8)	3,8	n.m.	16,7	(0,2)	n.m.
EBITDA	15,1	8,9	70,9%	45,6	5,2	n.m.

1) Considera a alienação de terreno no valor de R\$25,0 milhões no 1T23.

A receita líquida totalizou R\$84,3 milhões no 2T23 (+13,2%) e R\$169,7 milhões no 1S23 (+14,0%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$65,3 milhões no 2T23 (-5,9%) e R\$140,9 milhões no 1S23 (-1,9%) devido, principalmente, à redução dos gastos relacionados aos estudos de novos leilões.

Conforme mencionado anteriormente, na página 5, a EcoRodovias destaca que intensificou seu programa de transformação digital, iniciado em 2022, que é uma das alavancas do **Projeto EVA (EcoRodovias Value Agenda)** para maximização de valor da Companhia.

Principais ações do **Programa de Transformação Digital e Inovação**:

- **RH Digital:** ferramenta que busca eficiência e agilidade nos processos de recrutamento e seleção e otimização de processos, tais como: folha de pagamento, benefícios, cargos e salários, saúde e medicina, indicadores de desempenho e orçamento.
- **Automatização do processo de lançamento de notas fiscais:** plataforma de captura automática de documentos fiscais, gerando maior eficiência nos processos de recebimento fiscal.
- **Conciliação automática da receita:** plataforma de gestão de arrecadação, com redução do *lead time* e maior eficiência no processo.
- **Implantação de sistema de gestão de contratos de capex e opex:** o sistema permite o controle *pari passu* das obras através do avanço físico e financeiro previsto em contrato, possibilitando de forma tempestiva a adoção de medidas mitigadoras.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	4.031	4.155	-3,0%	8.369	9.475	-11,7%
Contêineres Cheios (cntrs)	2.753	3.508	-21,5%	5.765	7.572	-23,9%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.278	647	97,5%	2.604	1.903	36,8%
Carga geral (ton.)	19.903	43.305	-54,0%	64.530	81.208	-20,5%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	13.451	15.104	-10,9%	27.705	29.638	-6,5%
Carga geral (ton.)	26.468	15.841	67,1%	41.353	23.843	73,4%

Em junho/23, foi proferido despacho decisório, pelo Ministérios de Portos e Aeroportos, mantendo a vigência do contrato de arrendamento do Ecoporto pelo prazo de 180 dias, até que seja definido uma política pública para destinação da área, podendo ser alterada, prorrogada ou revogada, a critério do poder concedente.

A operação de cais apresentou redução de 3,0% no 2T23 e 11,7% no 1S23. A operação de armazenagem de contêineres apresentou redução de 10,9% no 2T23 e 6,5% no 1S23. No 2T23, a variação deve-se à redução de contratos *spot* e à iminência do encerramento do contrato de arrendamento em junho/23.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	17,4	15,9	9,8%	46,2	32,3	43,2%
Operação de Armazenagem	115,8	123,2	-6,0%	257,6	246,8	4,4%
Outros	0,1	0,2	-19,1%	0,2	0,3	-26,6%
TOTAL	133,4	139,3	-4,2%	304,0	279,4	8,8%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	77,4	69,4	11,5%	171,7	132,1	29,9%
Custos e Despesas	(83,7)	(72,6)	15,2%	(169,0)	(135,6)	24,6%
Depreciação e Amortização	22,2	12,8	73,2%	43,0	23,8	80,8%
Outras Receitas (Despesas)	0,4	0,0	n.m.	0,6	0,3	102,8%
EBITDA	16,3	9,6	69,6%	46,2	20,5	124,7%
Margem EBITDA	21,1%	13,9%	7,2 p.p.	26,9%	15,6%	73,0%
Resultado Financeiro	(5,3)	19,9	n.m.	7,8	45,4	-82,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	2,7	1,6	68,8%	(0,2)	(1,1)	-79,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(8,4)	18,3	n.m.	10,8	41,1	-73,7%

A receita líquida apresentou aumento de 11,5% no 2T23 e 29,9% no 1S23. No 2T23, o aumento deve-se à diminuição das despesas com vendas, que são abatidas da receita, em função da redução das operações de armazenagem.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$83,7 milhões no 2T23 (+15,2%) e R\$169,0 milhões no 1S23 (+24,6%).

Os custos caixa totalizaram R\$61,5 milhões no 2T23 (+2,8%) e R\$126,1 milhões no 1S23 (+12,7%). No 2T23, o aumento deve-se, principalmente, aos custos/despesas com Pessoal, em função de provisões trabalhistas. A tabela detalhada está no Anexo VI da página 31.

O EBITDA atingiu R\$16,3 milhões no 2T23 (+69,6%) e R\$46,2 milhões no 1S23 (+124,7%).

O resultado financeiro foi negativo em R\$5,3 milhões no 2T23 e positivo em R\$7,8 milhões no 1S23. No 2T23, o resultado deve-se, principalmente, à variação da atualização monetária do ativo sujeito à indenização.

O prejuízo líquido totalizou R\$8,4 milhões no 2T23 e no 1S23, lucro líquido de R\$10,8 milhões.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2023	31/03/2023	VAR. 30/06/2023 vs 31/03/2023
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	2.027.999	1.750.423	15,9%
Aplicações Financeiras	70.578	309.826	-77,2%
Aplicações financeiras - conta reserva	80.515	50.581	59,2%
Clientes	414.804	382.043	8,6%
Clientes - Partes Relacionadas	9	11	-18,2%
Tributos a recuperar	107.534	106.585	0,9%
Despesas antecipadas	24.665	21.377	15,4%
Venda de participação Elog S.A.	18.390	17.838	3,1%
Outros créditos	128.318	124.909	2,7%
Ativo Circulante	2.872.812	2.763.593	4,0%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	336.122	344.420	-2,4%
Depósitos judiciais	175.697	172.120	2,1%
Outros créditos	21.227	16.865	25,9%
Ativo sujeito à indenização	315.471	318.779	-1,0%
Outros créditos - conta reserva - Ecovias do Araguaia	1.217.112	1.171.086	3,9%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	12.260	16.352	-25,0%
Aplicações financeiras - conta reserva	114.184	114.263	-0,1%
Realizável a longo prazo	2.192.073	2.153.885	1,8%
Imobilizado	410.282	386.297	6,2%
Intangível	15.931.203	13.973.420	14,0%
TOTAL DO ATIVO	21.406.370	19.277.195	11,0%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2023	31/03/2023	VAR. 30/06/2023 vs 31/03/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	297.615	245.208	21,4%
Empréstimos e financiamentos	106.241	103.440	2,7%
Passivo de Arrendamento	49.805	53.442	-6,8%
Debêntures	3.587.153	2.472.778	45,1%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	77.877	83.242	-6,4%
Obrigações sociais e trabalhistas	108.668	84.488	28,6%
Débitos com outras partes relacionadas	99.423	80.955	22,8%
Obrigações com Poder Concedente	72.259	92.340	-21,7%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	127.281	107.239	18,7%
Provisão para manutenção	104.259	97.205	7,3%
Provisão para construção de obras futuras	30.394	13.055	132,8%
Dividendos a pagar	58.362	58.362	0,0%
Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	6.761	7.705	-12,3%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	5.320	7.019	-24,2%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	37.807	37.155	1,8%
Outras contas a pagar	125.202	103.761	20,7%
Passivo Circulante	4.894.427	3.647.394	34,2%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	1.851.706	1.868.880	-0,9%
Debêntures	8.673.696	8.000.257	8,4%
Passivo de Arrendamento	103.332	105.749	-2,3%
Tributos Diferidos	67.862	53.694	26,4%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	327.303	309.066	5,9%
Obrigações com Poder Concedente	2.130.506	2.064.016	3,2%
Provisão para manutenção	228.965	225.768	1,4%
Provisão para construção de obras futuras	38.383	55.573	-30,9%
Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	8.062	7.835	2,9%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	119.953	121.955	-1,6%
Outras contas a pagar	188.426	173.525	8,6%
Outras Contas a Pagar - aquisição de empresas (Eco101)	9.575	11.771	-18,7%
Passivo Não Circulante	13.747.769	12.998.089	5,8%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	12.563	12.563	0,0%
Reserva de lucros - orçamento de capital	175.058	175.058	0,0%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	232.853	112.749	106,5%
Participação dos acionistas não controladores	227.627	215.269	5,7%
Patrimônio Líquido	2.764.174	2.631.712	5,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.406.370	19.277.195	11,0%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T23	2T22	VAR. 2T23 vs 2T22
RECEITA BRUTA	2.189.465	1.482.177	47,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.276.335	733.923	73,9%
Receitas Ecopátio Cubatão	17.082	9.532	79,2%
Receitas Acessórias e Outras	35.496	26.613	33,4%
Receitas Ecoporto Santos	133.392	139.262	-4,2%
Receita de Construção	727.160	572.847	26,9%
Deduções da Receita Bruta	(179.911)	(145.254)	23,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.009.554	1.336.923	50,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.259.009)	(985.203)	27,8%
Pessoal	(103.715)	(90.404)	14,7%
Conservação e Manutenção	(52.558)	(39.851)	31,9%
Serviço de Terceiros	(60.634)	(53.138)	14,1%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(47.641)	(30.092)	58,3%
Depreciação e Amortização	(200.239)	(136.519)	46,7%
Outros	(33.405)	(27.135)	23,1%
Provisões para Manutenção	(33.657)	(35.217)	-4,4%
Custo de Construção	(727.160)	(572.847)	26,9%
LUCRO BRUTO	750.545	351.720	113,4%
Receitas (Despesas) Operacionais	(66.666)	(62.089)	7,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(66.720)	(68.752)	-3,0%
Depreciação e Amortização	(447)	(1.709)	-73,8%
Outras Receitas (Despesas)	501	8.372	-94,0%
EBIT	683.879	289.631	136,1%
Resultado Financeiro	(403.935)	(286.396)	41,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	279.944	3.235	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(156.232)	(16.297)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	123.712	(13.062)	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	3.608	(6.041)	n.m.
Participação dos acionistas controladores	120.104	(7.021)	n.m.
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,17	(0,01)	n.m.
EBITDA	884.565	427.859	106,7%
(+) Provisão para Manutenção	33.657	35.217	-4,4%
EBITDA AJUSTADO	918.222	463.076	98,3%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S23	1S22	VAR. 1S23 vs 1S22
RECEITA BRUTA	3.978.125	2.775.285	43,3%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.380.883	1.481.808	60,7%
Receitas Ecopátio Cubatão	28.023	17.148	63,4%
Receitas Acessórias e Outras	63.577	54.171	17,4%
Receitas Ecoporto Santos	304.045	279.353	8,8%
Receita de Construção	1.201.597	942.805	27,4%
Deduções da Receita Bruta	(364.234)	(298.756)	21,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.613.891	2.476.529	45,9%
Custo dos Serviços Prestados	(2.213.481)	(1.738.404)	27,3%
Pessoal	(199.349)	(171.956)	15,9%
Conservação e Manutenção	(94.683)	(76.527)	23,7%
Serviço de Terceiros	(116.291)	(102.417)	13,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(88.835)	(62.368)	42,4%
Depreciação e Amortização	(382.955)	(268.579)	42,6%
Outros	(76.591)	(54.403)	40,8%
Provisões para manutenção	(53.180)	(59.349)	-10,4%
Custo construção de obras	(1.201.597)	(942.805)	27,4%
LUCRO BRUTO	1.400.410	738.125	89,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(114.833)	(130.600)	-12,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(139.636)	(136.489)	2,3%
Depreciação e Amortização	(1.094)	(3.446)	-68,3%
Outras Receitas (Despesas)	25.897	9.335	177,4%
EBIT	1.285.577	607.525	111,6%
Resultado Financeiro	(746.997)	(551.143)	35,5%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	538.580	56.382	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(301.836)	(57.629)	n.m.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	236.744	(1.247)	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	3.891	(10.141)	n.m.
Participação dos acionistas controladores	232.853	8.894	n.m.
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,33	0,01	n.m.
EBITDA	1.669.626	879.550	89,8%
(+) Provisão para Manutenção	53.180	59.349	-10,4%
EBITDA AJUSTADO	1.722.806	938.899	83,5%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Eco135

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA Eco135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/6/2023		2.370,6
Saldo de Ajuste a Valor Presente		1.394,8
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/6/2023		505,7
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/6/2023		975,8
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 2T2023		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		35,4
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		63,1
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga		27,8
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga		35,3

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T23	2T22	1S23	1S22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício das op. continuadas	123.712	(13.062)	236.744	(1.247)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	915.497	563.571	1.689.684	1.110.737
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	200.686	138.228	384.049	272.025
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	14.691	5.037	18.909	12.680
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	474.863	373.052	891.762	719.357
Obrigações e variação monetária com Poder Concedente	61.083	82.178	129.358	161.766
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	28.354	20.707	69.043	35.860
Provisão/Estorno e Atualiz.monet. do Acordos de Leniência e de Não Perceusão Cível - ANPC	10.054	3.069	11.000	8.166
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	42.636	44.088	67.537	74.468
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(4.891)	(3.862)	(9.836)	(7.037)
Atualização monetária Ativo sujeito a indenização	3.308	(21.949)	(10.893)	(51.029)
Atualização monetária e Provisão Outras Contas a Pagar	14.369	-	14.369	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	(184)	118	(406)	881
Tributos diferidos	22.466	(34.480)	47.350	(62.168)
Capitalização de juros	(65.580)	(91.206)	(142.685)	(170.248)
Atualização monetária - aquisição de participação/Juros ativos s/ venda da participação Elog	(548)	1.040	(939)	1.876
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(2.369)	(3.226)	(4.782)	(5.657)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	133.766	50.777	254.486	119.797
Provisão direito reequilíbrio Ecosul	(17.207)	-	(28.638)	-
Variações nos ativos operacionais	(45.790)	(62.097)	(119.908)	(108.343)
Cientes	(32.577)	(15.569)	(88.861)	(31.372)
Partes Relacionadas	2	(25)	325	292
Tributos a recuperar	(949)	(33.251)	4.724	(46.652)
Despesas antecipadas	(3.287)	(18.193)	1.512	(13.471)
Pagamentos depósitos judiciais	(1.208)	2.896	(4.952)	1.617
Outros créditos	(7.771)	2.045	(32.656)	(18.757)
Variações nos passivos operacionais	(88.262)	(101.090)	(285.994)	(265.280)
Fornecedores	52.407	19.736	15.841	26.608
Obrigações sociais e trabalhistas	24.180	20.488	1.700	(1.179)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(5.365)	(8.271)	2.821	59
Partes Relacionadas	18.468	22.632	2.566	2.986
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(10.117)	(14.458)	(15.653)	(19.520)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(32.651)	(29.800)	(58.260)	(60.624)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	21.973	12.262	34.973	14.419
Pagamento Poder Concedente	(34.512)	(22.818)	(65.198)	(45.723)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos com Ex-Executivos Colaboradores	(8.921)	(49.077)	(32.194)	(66.612)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(113.724)	(51.784)	(172.590)	(115.694)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	905.157	387.322	1.520.526	735.867
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.110.729)	(618.864)	(2.619.204)	(1.056.441)
Efeito de recebimento por venda Elog	4.513	3.980	8.887	7.859
Aplicações Financeiras - conta reserva	(24.964)	2.257	121	8.234
Aplicações Financeiras	239.247	(1.593)	(22.544)	(4.214)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento	(1.891.933)	(614.220)	(2.632.740)	(1.044.562)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ Poder Concedente	(26.188)	(24.801)	(50.989)	(47.236)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	3.289.434	9.228	4.180.275	2.058.050
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(1.417.874)	(272.130)	(1.480.835)	(2.024.816)
Aporte de Capital não controladores	8.750	-	8.750	-
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(586.205)	(390.046)	(889.744)	(711.170)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Eco101	(3.565)	(3.067)	(6.703)	(6.035)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	1.264.352	(680.816)	1.760.754	(731.207)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	277.576	(907.714)	648.540	(1.039.902)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.750.423	1.938.083	1.379.459	2.070.271
Saldo final de caixa e equivalentes	2.027.999	1.030.369	2.027.999	1.030.369
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA	277.576	(907.714)	648.540	(1.039.902)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2023	31/03/2023	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	8.449,5	6.302,9	34,1%		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	415,2	847,3	-51,0%	IPCA+4,28% a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Econoroeste	1.435,5	-	n.m.	CDI + 2,50% a.a.	setembro-25
Debêntures 1ª Emissão - Ecoponte	283,6	277,1	2,4%	IPCA+4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Cerrado	200,7	194,0	3,5%	CDI+1,15% a.a.	setembro-23
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	975,7	1.010,6	-3,5%	CDI+1,20% a.a.	abril-24
Debêntures 5ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	927,9	894,6	3,7%	CDI+2,00% a.a.	março-25
Debêntures 4ª Emissão - Ecosul	222,4	387,9	-42,7%	CDI+1,65% a.a.	maio-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias do Araguaia	622,3	607,4	2,5%	IPCA+6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 5ª Emissão - Ecosul	141,1	-	n.m.	CDI + 2,20% a.a.	maio-25
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (1ª série)	463,4	-	n.m.	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecopistas (2ª série)	695,2	-	n.m.	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Eco050	108,4	111,8	-3,0%	IPCA+9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoponte	115,8	117,1	-1,2%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoponte	114,9	116,5	-1,3%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecoponte	1,8	1,8	-1,6%	TJLP+3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Eco101	124,1	128,0	-3,0%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	188,2	192,3	-2,2%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Eco135	505,0	496,4	1,7%	TLP+3,49% a.a. (IPCA+5,23%)	junho-43
BNDES - Eco050	346,4	348,3	-0,5%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050	102,4	103,0	-0,6%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050	302,1	303,7	-0,5%	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050	141,7	149,8	-5,4%	7,5% a.a.	abril-36
Finame - Eco135	15,5	15,4	0,3%	IPCA+TLP+4,08% a.a. 3,40% a.a.	dezembro-26
EcoRodovias Concessões e Serviços	3.196,7	3.597,0	-11,1%		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	857,1	888,2	-3,5%	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	85,8	88,2	-2,8%	IPCA+5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	466,2	486,1	-4,1%	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	40,7	39,4	3,5%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 10ª Emissão	-	1.033,3	-100,0%	CDI+3,50% a.a.	julho-23
Debêntures 11ª Emissão	1.100,0	1.061,9	3,6%	CDI+1,60% a.a.	agosto-27
Debêntures 12ª Emissão	646,9	-	n.m.	CDI + 2,65 a.a.	junho-26
Holding	992,7	957,4	3,7%		
Debêntures 6ª Emissão	992,7	957,4	3,7%	CDI+2,00% a.a.	março-27
Holding do Araguaia	1.579,9	1.588,0	-0,5%		
Debêntures 1ª Emissão	1.579,9	1.588,0	-0,5%	IPCA+6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA¹	14.218,8	12.445,4	14,2%		

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

ANEXO VI

Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T23	2T22	Var.	1S23	1S22	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	24,8	22,5	10,3%	47,5	42,5	11,9%
Conservação e Manutenção	2,3	2,9	-21,4%	5,1	4,8	6,0%
Serviços de Terceiros	16,5	19,3	-14,9%	40,7	36,4	11,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	10,9	9,5	14,5%	21,2	18,8	12,5%
Outros	7,0	5,6	26,7%	11,6	9,3	23,9%
CUSTOS CAIXA	61,5	59,8	2,8%	126,1	111,9	12,7%
Depreciação e Amortização	22,2	12,8	73,2%	43,0	23,8	80,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	83,7	72,6	15,2%	169,0	135,6	24,6%